

A B C da Dança



Preço \$1,00

Responsavel: Rodolfo Coelho Cavalcante

A B C da Dança

A

A dança não é vantagem
Para uma moça donzela
Pois toda moça que dança
Por muito que seja bela
O seu corpo é conhecido
Não tem essa nem aquela

B

Bom que seja o cavalheiro
Só dança com má intenção
Quer conhecer todas moças
Que se acham no salão
Dá um beijo quando pode
Quando não, aperta a mão

C

Comigo não atolero
Que a dança, é especiall
A dança não é ruim
Assim disse o Dorgival
Pois na dança o cavalheiro
Tem de tudo original

C

Continuando vos digo
Cada tem o seu pensar
A dança só é ruim
Pra quem não sabe dançar
Porque só fica sentado
Vendo quem dança, dançar!

D

Dansa só pra meretriz
Que de nada lhe faz mal
A donzela e a meretriz
No dançar é tudo igual
Todas duas chamam: Damas
Não tem que diferenciar

D

"Dansa só dá prejuizo"
Disse um poeta letrado
Dansa um por ser malandro
Outro por ser convidado
Porem a dança não presta
A' moça e homem casado

E

E' uma barbaridade
Esta tal sala de dança
A moça pode ser brava
Entrou na sala se amansa
Ainda que ele não queira
Porem os moleque avansa

F

Faz bem o rapaz que dança
Porque gosa a mocidade?
Não admito! é a dança
Que traz ao homem maldade
Encostando um a outro...
Isto é grande liberdade!

F

Francamente quando vejo
Mulher casada dansando
E o marido de um lado
No salão apreciando
Para mim nenhum não presta
Peço ir me desculpando

G

Gravei isto de um rapaz:
Dizendo: vamos dansar
Porque os pais de familia
Tem filhas para nos dar
Não tem só culpa o ladrão
Como quem manda roubar

H

Heje os paes de familia
E' quem dão toda entrada
Para que sua filhinha
Seja bem civilisada
Por causa do civilismo
Que muitas não valem nada

H

Há muitos paes de familia
Cada qual ignorante
As vezes grandes juridicos...
Procuram um club dansante
Matriculam as suas filhas
Julgando ser importante

I

Isto tem se visto muito:
De um jovem se casar
Pede uma moça á casamento
O velho com muito gosto dar
Casa hoje e amanhã
O rapaz vae lhe entregar

J

Jamais isto é civilismo
Das moças civilizadas
De darem direito aos homens
Antes de serem casadas
Quem dá'o seu é quem perde
Quem ganha não perde nada

K

Kai na vida depravada
Depois ponhe-se á lamentar
Fui moça sou meretriz
Nunca pude me casar
Culpados foram meus paes
Que me ensinaram a dansar

L

Lucifer sempre contente
Por ver no mundo clamor
Diz: a dansa para mim
E' meu anzel de valor
Quero pescar muitas almas
Ao inferno abrasador

M

Minha obra predileta
Continua satanaz
É desmanchar casamento
É unir moça e rapaz
E deixa-los na miseria
Na dança tudo se faz

M

Moças que gostam de dança
Não serve para casar
O rapaz de sentimento
Deve bem specular
Se a moça dança ou não dança
Ou se gosta de dançar

N

Namorar não é defeito
Porem dar beijo é ruim
Eu aconselho as moças
Que não fazendo assim
Palestrarem meia noite
Pelos cantos do jardim

O

Otavio Lima Ribeiro
Foi homem que disse bem
A moça que considera
Seu proprio valor que tem
Só dar direlto ao marido
Fóra dele mais ninguem

P

Porque a moça que dança
Da direito á quem quizer
De conhecer o seu corpo
Ao rapaz; é de colher
Porisso que hoje em dia
Existe pouca mulher

P

Pobre da moça coitada
Que deseja se casar
E dança por vaidade
Das 6 horas ao sol raiar
Quando se fala ela diz:
Eu preciso desfrutar...

Q

Quantas moças neste mundo
Tem se perdido na dança
Na casa do proprio pae
"E mesmo aquela melança"
Com nove meses depois
A infeliz tem creança

Q

Quantos chefes de familias
São realmentes culpados
Dá baile na sua casa
Quandos os mesmos convidados
Lhes roubam sua propria honra
Deixando triste coitadol

R.

Raparigas todo dia
Lamentam com bem razões
Por causa da liberdade
Ruíram seus corações
Tuberculosas mendingas
Choram suas privações

S

Senhoras e senhoritas
Quem dança não pensa bem
Porque a dança de sala
Nunca deu honra a ninguém
Dança só pra meretriz
Que não é da conta de quem

T

Tanto o rapaz como a moça
Quando começam a dançar
Ficam cheirando um a outro
Com vontade de... beijar
E' tanta descarração
Que Deus me livre a narrar

U

Uma senhora casada
Que entra em qualquer Salão
Não tem amor ao marido
E sim a Devassidão
Pois toda a mulher que dança
Está sujeito um beliscão

V

Vantagem a dança não tem
Só há mais descaração
Na dança ninguém é serio
Pois a dança é uma diversão
Faz a moça sem criterio
E ao homem sem coração

X

Xato é o pai de familia
Que manda suas filinhas
Para qualquer um Salão
Dancar com almofadinhas
Para serem vigiadas
E amassadas coitadinhas

Y

Ypicilon é letra grega
E' letra de minha memoria
Faz bem quem nunca dança
Quem dança nunca tem gloria
Principalmente as donzelas
Que nos registre a Historia

Z

Zombando descrevo a dança
Mas não agravo a ninguém
Apenas aconselhei
Dando valor que ela tem
Quem dança não tem juizo
Não está trilhando bem

2094

A' Cuica de Santo Amaro!

Lendo a importante obre: FOLK-LORE Baiano do genial romancista ou digamos: valoroso cronista; interprete dos principaes folkloristas baianos: José Lima, venho pela presente, ao meu distinto colega trovador; poeta do povo, demais conhecido: *Cuica de Santo Amaro*, dar-lhe os meus sinceros parabens, por mais esta cronica louvavel e prestigiosa, que, a mesma seja um incentivo na sua jornada apesar de espinhosa; mas, gloriosa, por ser o reporter ou o porta-voz da maravilhosa Bahia em toda sua existencia.

Aqui fica registrado a minha congratulação como um verdadeiro simbolo de fraternidade.

Do trovador alagoano sincero am.
e adm.

Rodolfo Coelho Cavalcante

Bahia 3 de Agosto de 1945